

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

PAGAR ADIANTADO Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com impellidos e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção. Folha de Villa Verde — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. da Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1916

UM QUADRO

Depois da Belgica, a Servia. Depois da Servia, o Montenegro.

As tropas austro-hungaras já avistaram as praias do Adriatico oriental, e dentro em breve o velho rei Nicolau não terá dentro do paiz montenegrino, um palmo de terra fóra do dominio do invasor.

E em breve sobre o heroismo de seus filhos descerá o mesmo véo de esquecimento, que já vai envolvendo o rei Alberto e a Belgica, no principio tão apregoados e cobertos de elogios.

No entanto, neste rincão da península, ainda se não calaram os appetes vorazes, que exigem a guerra para encherem... a bolsa.

E todavia, são inconcebíveis os horrores d'esta guerra, a que erminosamente nos querem arrastar.

D'elles dá ideia a seguinte descripção, que encontramos n um jornal francez, da retirada servia :

«De retrocesso em retrocesso, o exercito abandonou ao inimigo todas as cidades e todas as aldeias. Todos soldados e officiaes, deixaram alli os seus bens e as suas familias e para elles, a Patria inteira havia-se perdido. Esgotados, desmoralizados, ei-los na imenso planicie. Alli, os seus antepassados, vanguarda heroica do mundo christão, succumbiram gloriosamente, depois d'uma luta gigantesca contra o exercito turco do sultão Murad, este exercito que contava tantos guerreiros como folhas tem o bosque».

«E os descendentes dos heroes, vencidos pelo esmagador poderio do adversario, arrastam-se agora no lodo gelado, entre os animaes mortos, que apodrecem nos campos e na estrada, o caminho do desterro escalonado pelos corpos dos fugitivos, que, um a um, cahem alli para não mais se levantarem. Abatidos e vergados por espantosos sofrimentos, seguem o seu calvario. Passam ante a tumba do sultão Murad e ante a tumba do heroe que o derrotou: Miloeh Obilitch.

«Mas Pedro I, o velho rei intrépido, taciturno e insociavel, estava ainda no meio das tropas. Num carro puxado por dois bois viu chegar a Pristina em 18 de novembro. Havia tido que abandonar o seu automovel nas montanhas e a sua bagagem minima era conduzida por um velho lahrego, que não conseguia abrir-lhe caminho aavez da comitiva lamentavel de refugiados, dos restos de diferentes regimentos misturados.

«Se o exercito ha-de capitular, o inimigo não me apanhará vivos,

disse o ancão soberano quando viu este espectáculo lamentavel!

«Então, para salvar o seu rei, para permittir aos velhos, ás mulheres e ás creanças passar e escapar aos bulgaros, officiaes e soldados refizeram-se e tentaram um supremo esforço.

«O que restava do exercito de Timok saltou de Pristina para a linha Liplane-Ferizovitch, e, sem canhões, lançou-se á baioneta sobre os bulgaros, aos quaes fez retroceder 10 kilometros. A passagem estava livre. O rei pôde passar e a onda de fugitivos pôde seguir o seu caminho em direcção a Prizrend.

«A 30 kilometros de Prizrend havia-me detido com os soldados cerca d'um «han», pousada albanesa, a fim de deixar passar a artilhacia, que se tentava salvar ainda, atrelando quatro ou seis bois a cada peça.

«Havia quinze dias que milhares e milhares de fugitivos se haviam detido alli, e os soldados moribundos de fome, remexiam entre o lodo em procura d'alguns restos deixados pelos que iam adiante d'elles. Um, encontrou um osso grande, seco e descarnado como marfim. Sentou-se a meu lado e tentou roê-lo. Os seus dentes raspavam em vão na superficie polida, sem conseguir triturá-lo; mais obstinado, continuava roendo enlouquecido pela fome.

«Conservarei sempre a recordação desta espantosa jornada durante a qual atravessei, de Vatchitra a Pristina, a planicie de Kosovo, que já por si mesma é a paisagem mais lugubre que se pôde ver. Todos os desgraçados que me rodeavam, estavam esgotados; surprehendidos pelo frio, pela inapludada tempestade de neve, caíam em grande numero pelo caminho, entre os «canions» atolados as carruagens e as carroças voltadas ou quebradas, o gado e os cavalloos mortos.

«Nenhum dos quadros que evoca a retirada da Russia, chega a dar uma ideia do espectáculo d'um povo inteiro, com os ancões, as mulheres e as creanças no lodo, sob a tempestade de neve.

«De repente, tropecei com um obstaculo. Era o cadaver d'um velho. Retiraram-no do caminho e ficou abandonado. Aqui vê-se uma mulher estendida sob o estribo d'um camion inutilizado; aperta contra o peito um bebê de dois annos, que está morto. Ella morre tambem de fome e de frio. Uma menina (de oito annos quando morreu), tirando debaixo de seu chaile, tenta levantar-se, e depois, enlouquecida de repente pelo silencio espantoso de sua mãe, prorroga em soluços e deixa-se cahir de joelhos.

«Mais além, um rapaz está sentado no rebordo d'um valado. Nas suas faces lividas reavalam as lagrimas, e os seus dentes parecem cas-

tanholas. Interrogo-o. Perden os seus; não come ha dois dias. Não pôde andar. Que fazer? Dou-lhe o que me resta do meu pão de milho, e afasto-me com o coração optimizado, incapaz de reter as lagrimas.

«Em toda esta espantosa jornada vi morrer seres humanos, como murem os animaes. Vi-os cahir, levantar-se, toroar a cahir, voltar a levantar-se, para cahir definitivamente. A primeira d'estas agonias deu-me a impressão de que o que morria ante a minha vista estava ebrio. Depois de um supremo esforço para pôr-se de pé, balançou a cabeça e agitou as pernas; depois os seus movimentos debilitaram-se e cessaram. Havia terminados».

O RAI

Sabe muito bem o leitor que dois corpos estregados ou friccionados um pelo outro desenvolvem electricidade. Pois o que a fricção produz, egualmente o produzem todos os phenomenos da natureza. Evapora-se a agua, agita-se o ar, vivem os vegetaes e os animaes, a electricidade apparece. Não admira portanto que as nuvens possam ser electrizadas.

Quando se friccionam dois corpos um pelo outro, cada corpo é electrizado de seu modo. Podemos comparar-os a dois pendulos que se mexam um da direita para a esquerda, e outro da esquerda para a direita. Se se encontram, ha choque e cessação de movimento. Da mesma maneira, se dois corpos inversamente electrizados estão a certa distancia ou do outro, brota uma faísca, isto é, luz, calor e ruido. Depois cai tudo em repouso.

Um corpo electrizado a certa distancia de outro corpo, é sufficiente para electrizar este ultimo, e para electrizar-o em sentido contrario. E uma vez presentes dois corpos inversamente electrizados, tendem a precipitar-se um para o outro; se estão livres e são leves, ambos se põem em movimento; se um só está livre, procura este o outro, como acontece com a rama da pena quando se aproxima d'ella um pedaço de lacre ou de ambar, que se friccionou pela manga do casaco.

Cria-se uma nuvem electrizada passa por cima e muito perto de uma casa, a casa é electrizada pela influencia da nuvem, e em sentido contrario d'esta. Quando o intervalo é muito pequeno, brota a faísca e produzem-se no mesmo instante todos os effectos conhecidos do raio.

Quanto mais alta fór a casa, quanto mais proxima estiver a nuvem, tanto mais imminente o accidente.

E' por isso que o raio cai mais depressa n'uma torre que n'uma casa, e n'uma casa mais depressa que no solo. Pela mesma razão cai nos arvoredos e tanto mais quanto mais altas forem. Convem portanto fugir das arvores quando estrondein a tempestade.

Se na construcção de um edificio ha partes metallicas, segue-se a electricidade no seu rapido caminhar; os arames das campainhas, as fechaduras das portas, das janellas, etc., são as vias que elle prefere. Não procura o caminho mais curto, mas sim o mais commodo. Que lhe importam distancias, se percorre oitenta mil leguas, 400.000 kilometros, por segundo? A agua e os metaes são para a electricidade os melhores condutores. Explicam-se por isto as apparentes extravagancias do seu andar, quando salta do fecho da janella para a argola da porta, d'esta para uma braçadeira, e vai perder-se n'um poço.

Numa tempestade que houve em Basilea (Suissa) em 9 de junho de 1849, um raio, que caiu no para-raios de uma casa, seguiu primeiro o conductor até o solo, mas depois saltou para um tubo hyraulico de ferro fundido, que se achava proximo, e amachucou todos os tubos que se lhe seguiam n'uma distancia de mil metros, de modo que as fontes alimentadas por esta canalização cessaram de correr.

A asphyxia das raizes

As raizes das plantas, como conjunto de cellulas vivas que são, necessitam de encontrar oxygenio, que lhes é indispensavel á sua respiração.

Se collocarmos uma planta viva em condições da sua raiz se encontrar n'um meio alimentar conveniente, mas que se encontre privado de oxygenio, e muito embora a parte aerea fique exposta ao ar, dentro de pouco tempo veremos que essa planta principiará a manifestar symptomas de soffrimento, a tornar-se amarrelenta, a deliquar, e a morrer finalmente.

Igual phenomeno se dá quando no sólo onde fazemos viver as raizes se introduz um gaz inaproprio para a respiração, como seja, o azoto, o hydrogenio, o gaz carbonico, o gaz de illuminação, etc.

Vejamus o que se dá na raiz sujeita a taes condições:

A raiz, impossibilitada de respirar, principia por soffrer uma desorganização dos seus tecidos, proveniente da morte das cellulas constituintes, a que se succede, em geral, o ataque de diversos fungos saprophytos, que completam a destruição. Se, porém, a raiz contiver

glucose, as células impossibilitadas de respirarem são a sede de uma fermentação que transforma aquelle açúcar em alcohol ethylico, cujo cheiro se manifesta declaradamente, quando temos acabado de arrancar alguma dessas raizes já mortas ou moribundas.

A asphyxia, nas condições que acabamos de mencionar, pôde declarar-se principalmente nos casos seguintes:

- 1.º—Plantação profunda em terrenos impermeáveis ao ar;
- 2.º—Em terrenos de subsolo impermeável e encharcados;
- 3.º—Em terrenos que, embora de subsolo permeável, tenham a camada superficial impermeabilizada;
- 4.º—Em terrenos em que ha emanações de gases improprios para a respiração vegetal.

Assim, o primeiro caso pôde dar-se, e com frequencia se dá nos terrenos argilosos, quando a plantação se faz por fôrma que as raizes ficam muito profundas, e que a camada superficial formada pela argilla não permita a infiltração do ar. Deve, pois, evitar-se a plantação profunda em taes terrenos.

O segundo caso é bem frequente e bem conhecido, não havendo quem ignore que, nos terrenos em que a agua encharca, as plantas principiam a decahir, as raizes apodrecem e o vegetal morre.

O aspecto doentio da planta a chlorose declarada (folhagem amarellela), são os symptomas caracteristicos, e, desde que elles se manifestam, devemos sem demora proceder ao enxugo do terreno, sendo possível, a fim de se poder salvar a planta.

O terceiro caso é muito frequente nas povoações, na arborisação das praças e ruas, onde os pavimentos repisados pelos transeantes, os passeios de beton ou as ruas de calçada obstem á entrada do ar até junto das raizes das arvores. Para este caso convirá deixar em volta dos troncos uma caldeira de terra mobilisada, que, para melhor, deve-tá ser superiormente resguardada por uma grade de ferro que evite o recalque da terra, facilitando a entrada do ar. Tambem se poderá minorar o mal, praticando no sólo a ferro, varios furos de um metro de profundidade, em torno do tronco, que facilitarão a entrada do oxygenio no sólo.

O quarto caso é tambem muito frequente nas cidades, principal-

mente devido a rupturas dos canos do gaz de iluminação, sendo a elle que em geral se deve o fraco desenvolvimento e o decahir das arvores das ruas das cidades, as quaes, geralmente, além de antigas e pequenas, apresentam um estado mais ou menos morbido. Quando isto succede, convém, em primeiro lugar, vedar a fuga ou fugas, se o mal se manifesta em uma zona limitada; e em segundo lugar praticar furos no terreno, como indicamos para o terceiro caso, a fim de se facilitar a subida dos referidos gazes para a atmosphera.

De tudo isto se conclue que se torna indispensavel conservar as raizes das plantas em condições de ellas poderem receber o oxygenio do ar, pois que, sem este, ellas morrerão, e com ellas a planta.

De João da Camara :

A' lareira

*Amortecera o lume da lareira.
No pallido clarão, que o fundo esmalta,
A minha fantasia, que se exalta,
Vê passar mil visões como em fileira.*

*Como as fagulhas correm na madeira
E morrem, passam ellas na ribalta.
Nem uma só lembrança ali me falta
De tanto que passei na vida inteira.*

*Oh! deixem-me dormir um sonno infindo!
Sonhar é receber, quero, dormir,
Viver do meu passado tão risonho.*

*Não me acordes negro anjo da sanidade!
Tanto sonho já foi realidade.
Já foi realidade... e agora é sonho!*

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Notas falsas

Andam em circulação notas falsas de 100\$000 escudos. São perfeitissimas, delerindo apenas na estampagem ou desenho a agua, que é colado, mas, tambem feito é esse trabalho, que illude o mais providente.

O Banco de Portugal, ao que nos consta, já tomou as providencias que este caso de falsificação exige, porque elle, como muito bem se comprehende, está preocupando o alto commercio de todo o paiz.

te de partidarios? Agora, que se trata de gente suaz, foi á paulada e á navalha, n'outras, occasiões pôe Cupido á disposição de seu adorador uma pistola ou um florete; ou mesmo um pouco de veneno. Crede-me: Cupido vôm a ser meu secretario particular.

A Saude baixou a fronte, abysmada em reflexões bem tristes. A Enfermidade porém, sorria-se, deixando entrever uma dentadura amarelenta e cariada. Sahiram então do povoado no mais absoluto silencio. Era meio dia, pouco mais ou menos, quando entraram n'uma grande cidade, a capital do paiz que andavam percorrendo.

—Aqui estou como em minha casa, disse a Enfermidade, e vos desabei a que me mostrais n'esta terra um unico partidario vosso.

—E' precisamente n'estes grandes centros da actividade humana que morram as pessoas instruidas e sensatas, acudiu a Saude, devéras magoada pelas derrotas, que havia soffrido até alli.

—Vel-o hemos, tornou laconica sua

Rombelros voluntarios

Alguns representantes d'esta prestimosa associação tencionam promover em breve, entre as senhoras de Villa Verde, uma subscrição a fim de com o seu producto adquirirem uma bandeira para a mesma associação.

E' de esperar que a sua iniciativa tenha a melhor acolhida entre as damas villaverdenses.

Santo Amaro

E' hoje que se realiza nos limites de Barbudo e Turiz a romaria de Santo Amaro, que costuma ser bastante concorrida, e quasi sempre salpicada de pancadaria.

Um crime e duas autopsias

No domingo passado, pouco depois do meio dia, quando Antonio da Sousa, de 23 annos, se achava com outro rapaz no campo de Pedregal, em Soutello, dirigiu-se-lhe José Ferreira, de 18 annos, sapateiro, filho natural de Rosa Ferreira da mesma freguezia, o qual, depois d'uma breve troca de palavras, se agarrou aquelle cravando-lhe uma faca nas costas.

Pela autopsia, que na segunda feira se realisou perante as autoridades judiciaes da comarca, verificou-se que a faca perforara a aorta e o pulmão esquerdo do infeliz Antonio Sousa, devendo estes ferimentos ter-lhe causado morte instantanea.

O criminoso, que tem revelado um grande cynismo, encontra-se na cadeia, e já foi pronunciado.

Tambem na mesma segunda feira se realisou na freguezia de Moure a autopsia da infeliz que um automovel matara na sexta feira anterior.

O cadaver apresentava diversos ferimentos e contusões pelos braços e tronco, e a base do craneo e occipital completamente fracturados.

Escola de Novagilde

Foi provido definitivamente na escola do sexo masculino de Novagilde, d'este concelho, o sr. Evaristo José Marques Pinheiro.

companheira, bem certa de alli mesmo levar de vencida a Saude.

Entraram ambas n'um sumptuoso theatro, litteralmente cheio.

Observaram logo uma grande elevação de temperatura.

—Que calor suffocante, diz a Saude.

—Não tendes que estranhar; porque só no scenario estão accensas mais de duzentas luzes, que, por sua combustão, consomem mais oxygenio que o homem mais robusto. Vêdes aquella senhora?

—Sim.

—E aquelle menino, aquelle joven, mais aquelle velho? Pois a todos esses os esperam á sahida do theatro, umas senhoras, que se chamam Pneumonias. Observae agora a pouca ventillação deste edificio; mesmo ao meio dia é bem difficil entrar aqui um raio de sol.

—O que é aquillo?, pergunta sobre-saltada a Saude observando certo movimento nos espectadores, e ouviu alguma coisa.

—O que é?! E' que está aqui mais

Contrabando

A guarda fiscal apprehendeu na serra da Lameira, Celorico de Basto, um carregamento de pistolas, 1:500 balas e alguns guarda-chuvas. Os contrabandistas fugiram, e a cavalgada e o contrabando foram conduzidos para o posto de despacho da Ponte da Barca, tendo passado em Villa Verde na quinta feira de manhã.

Junta de matrizes - Mudanças de predios

Foi installada esta junta no dia 2 do corrente e annuncia que ficam convidados os contribuintes a reclamarem dentro de 30 dias, o principiar em 10 do corrente e a terminar em 9 de fevereiro, o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regaladas, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	700
Dito amarello		680
Milho alvo		12200
Centeio		940
Feijão branco		16600
Batatas		800
Ovas, 6 por		90

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.º 19 desta publicação que é realmente digna de ser recomendada não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos prezente, alem de uma linda capa a cores, de optimo efeito, insere o Diario da Guerra, de 11 a 31 de maio e as seguintes gravuras:

Vista panorâmica do Passo de Calais. Buias d'uma povoação na Polónia russa, depois de bombardeada.

Não se pode exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em valor ou selos do correio, devem ser dirigidos á Tipografia Gonçalves — 12 Rua do Mundo, 14—Lisboa.

gente, do que o lugar comporta; por isso uma senhora acaba de desmaiar.

—Mas porque não tomam providencias fazendo abrir algumas janellas e ventiladores, escusando tantas luzes, e impedindo que a multidão se aglomere d'esta maneira!...

—Oh! Se fizessem isso não existiria eu; mas já vêdes que me buscam.

Sahiram do theatro e começaram a passear pelas ruas.

—Agora me lembra, disse a Enfermidade, vou ter a honra de vos apresentar uma das minhas partidarias mais dedicadas, chegamos precisamente a sua casa.

A Saude seguiu-a, subiu com ella alguns andares, cruzou varias habitações, e foi dar a uma alcova, onde uma joven acabava de abandonar o leito. Bocejando ainda começou a lavar-se com um liquido sedimentoso, que com tudo se parecia, menos com agua clara.

(Conclue).

FOLHETIM

A Saude e a Enfermidade

(Continuação)

A breve trecho estava armada uma desordem, um infernal estrepito de paus, riadas desconcertadas, gritos lancinantes, denunciavam claramente os effeitos da refrega. Quatro corpos humanos ficaram estendidos no solo revolvendo-se no sangue, que lhes sahia das feridas recebidas. Os restantes haviam-se retirado já, uns com a cabeça partida, outros com as costellas bem amolgadas.

—Vedes como me procuram? disse então a Enfermidade.

—Mas para que se puzeram estes infelizes em tão lastimoso estado?

—E' a corrupção. Ignornes talvez que Cupido é quem me dá maior contingen-

Agenda de Algebeira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação: — Preço 20 cent.

Assuntos que contém:

Informações judiciais, administrativas, financeiras, camarárias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações dos hairros; contribuições; Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: — Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 205 localidades.

Numero telefonico (sêdes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Forma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motore).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balançetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da capoeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e 10 — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhias de Seguros — Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de testar — Excursões aos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Forma do medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do solo — Inspeção militar — Instrução militar preparatoria — Informações uteis de Lisboa e Porto — Memorandums para 366 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro.

Suplemento de Modas &

Bordados do Seculo

Sendo este jornal unico no paiz, e sendo muito util a todas as senhoras portuguezas, do que é prova o seu enorme exito de venda, pois lha dá por 20 reis semanais a materia que em jornaes francezes da especialidade lha custaria muito dinheiro; tendo, de mais, os serviços montados por forma que responde immediatamente a qualquer pergunta que lha façam as suas leitoras e encarregando-se até, pelo seu serviço especial de encomendas, em lha tratar na capital de tudo quanto elas precisem na provincia, são evidentes, as vantagens que resultam da sua assignatura.

A administração é em Lisboa, na rua do Seculo n.º 43.

ANNUNCIOS

EDITAL

Antonio José d'Araujo Pimentel, Chefe da Secretaria da Camara Municipal do concelho de Villa Verde:

Faço saber que nos termos e para os efeitos da legislação em vigor, o periodo para a inscripção no Recenseamento politico do proximo anno de 1916, começará no dia 2 de Janeiro e terminará em 21 do mesmo mez, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida por lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 annos ou que completarem essa idade até ao termo das operações do recenseamento, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os requerentes deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, fazendo reconhecer authenticamente a letra e assignatura por notario, salvo se provarem por certidão ou diploma especial que sabem lêr e escrever, pois n'este caso, basta o reconhecimento da assignatura. Juntarão aos seus requerimentos:

1.º — Certidão d'idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 2.

2.º — Attestado de residencia, conforme o modelo n.º 3, passado pelo presidente da Camara Municipal, Administrador do concelho. Junta de Parochia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos de imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam passados e aproveitados para fins eleitoraes. Villa Verde, 20 de dezembro de 1915.

O Chefe da Secretaria,

Antonio José d'Araujo Pimentel

Modelos a que se refere o edital

MODELO N.º 1

F... (nome, estado, profissão e morada) filho de F... e F... de... annos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis mezes n'este concelho, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral. Pele deferimento.

(Data e assignatura).

(Reconhecimento authentic da letra e assignatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial que sabe ler e escrever, pois n'este caso basta o reconhecimento da assignatura).

MODELO N.º 2

Certifico para fins eleitoraes, que F... filho de F... e F... nasceu em... no dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptisado) em... (liv... fl...)

(Data e assignatura).

(Sello em branco ou reconhecimento).

MODELO N.º 3

Attesto (ou attestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão) reside n'este concelho, (ou parochia) de... ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).

(Sello em branco ou reconhecimento de assignatura ou assignaturas).

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario orfanologico por obito de Manoel Barbosa, morador que foi no logar do Arinho, freguezia de Sabariz, desta comarca, que pende no cartorio do escrivão do terceiro officio, no fim assinado, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação no «Diario do Governo», a citar os interessados José Barbosa, Luiz Barbosa e mulher Cecilia de Sá Barbosa, Luiz Barbosa e mulher Maria Barbosa, João Barbosa e mulher Antonia Barbosa, e bem assim o menor pubere Augusto, filho desta e de seu primeiro marido, o falecido coherdeiro Alberto Barbosa, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

O escrivão do 3.º officio, — Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

BELEM & C.º SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

Interessantissimo romance do popular escriptor francez

XAVIER DE MONTÉPIN

2.ª EDIÇÃO

Famoso romance, que a casa editora Belem & C.º Succ., tem em principio de publicação, por assignatura, impresso em papel superior, e ornado de finissimas estampas francezas.

1.ª parte — O incendiario; — 2.ª parte — O grande industrial; 3.ª parte — A luz da verdade

Primorosa edição, impressa em bom papel superior, com typo novo magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas sem. 16 pag. 20 rs | Tomos mensaes, 80 pag. 100 rs.

É este um trabalho literario verdadeiramente admiravel, em que o amor, o crime, e as paixões violentas constantemente se debatem em scenas dramaticas impressionantes, e em que a intriga, a perfidia odienta, e ao mesmo tempo as dedicacões generosas criam a cada momento situações palpitantes do interesse e de commoção, o romance.

Os milhões do Criminoso

pela sua contextura e elevação de linguagem, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia da litteratura contemporanea.

Qualquer dos albums com vista, ou qualquer das estampas para quadro, editado por esta casa; peça-se a lista que a casa envia.

Chama-se a attenção dos srs. angariadores d'assignatura, para os brindes que a casa oferece em vez da commissão.

Esta casa ainda tem alguns exemplares completos da 1.ª edição d'esta obra: 6 volumes brochados, 3 escudos.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações literarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remete gratis a 1.ª caderneta da obra, ou o 1.º tomo.

BRINDES AOS SRS. ASSIGNANTES

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
- A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras.
- O Calendario do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Eulio Richembourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.
- Vinganças d'Amor, de Luiz de Val.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volume publicado, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portugueza.

V — Revolução Hespanhola

A Terra Portugueza

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta collecção, alguns d'elles adoptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. 200 reis || 300 reis enc. em percalin Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto 34, e a todas as livrarias

BELEM & C.ª SUCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido à penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantém constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 reis.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde à escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provoou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — As Duas Mães — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. As Duas Mães são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filha e não é mãe, e outra, Gabriella Leonard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de piedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis
Tomo mensal de 10 " do 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicação litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores autores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brindes

1918

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —
PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiénico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugívoro, occupando se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PONTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numerosos specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa

BELEM & C.ª Succesores

Rua Marechal Saldanha, 16

LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressões scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto — A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1918

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam os **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenhos d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hao de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito à perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. sempre tem nas suas edições, e limitarnos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª — Dois annos sem lar
2.ª — Os saltimbancos.
3.ª — A mulher do Putifar
4.ª — Justiça
5.ª — Aurora da Felicidade
6.ª — O passado

7.ª — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

1.ª Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito todos brindes:

A. mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte Innocente e Martyr
2.ª " Os dramas do Coração.
3.ª " Da Ambição ao Crime.
4.ª parte A Loucura d'uma noiva
5.ª " A Caminho do Mal.
6.ª " A Chave do Enigma.
7.ª parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.»

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes